



QUINTA-FEIRA,
03 setembro de 2026

DIÁRIO DO ESTADO MT

O Jornal diário do Mato Grosso

Ano VII - Edição 1876 - Informações 66 99984-4633 / 99994-3338 | www.diariodoestadomt.com.br | Fundado em 2019



Campo Novo do Parecis é condenado a pagar indenização por abertura de estrada em TI

TERRA INDÍGENA UTIARITI | Acompanhando a manifestação do Ministério Público Federal (MPF), o Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) manteve a condenação do município de Campo Novo do Parecis por dano ambiental na Terra Indígena Utiariti.

Página - 3



Soja (saca 60Kg) Venda	
Sinop	R\$ 127,90
Sorriso	R\$ 128,30
Lucas R. Verde.....	R\$ 128,80
Nova Mutum.....	R\$ 129,20
Rondonópolis.....	R\$ 136,80
Fonte: IMEA	
Milho (saca 60Kg) Venda	
Sinop	R\$ 44,60
Sorriso	R\$ 45,00
Lucas R. Verde.....	R\$ 43,50
Nova Mutum.....	R\$ 43,80
Rondonópolis.....	R\$ 48,30
Fonte: IMEA	
Arroz (saca 60Kg) Venda	
Sinop	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera.....	R\$ 96,00
Sorriso	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera.....	R\$ 96,00
Fonte: AGROLINK	
Algodão	
Cuiabá	R\$ 133,18
Sorriso	R\$ 131,89
Lucas R. Verde.....	R\$ 132,14
Nova Mutum.....	R\$ 132,52
Rondonópolis.....	R\$ 134,15
Fonte: IMEA	
Boi Gordo (Compra comercial)	
Sinop	R\$ 321,27
Nova Mutum	R\$ 323,02
Rondonópolis	R\$ 323,17
Fonte: IMEA	
Índice de preços	
Cesta Básica.....	R\$ 886,75
Fonte: IMEA	

Cotações	
	Dólar -0,87% R\$ 5,1761
	Bovespa 0,90 % 167.830,27
	Euro +0,34% R\$ 6,0649
Selic (14 % a.a.)	Salário mínimo R\$ 1.621,00

EMBATE ELEITORAL

Debate termina em troca de ataques



DIVULGAÇÃO

O primeiro debate entre os candidatos ao Governo de Mato Grosso foi marcado menos pela discussão de propostas e mais pelo acirramento entre os concorrentes. O encontro teve acusações sobre corrupção, alianças políticas, patrimônio e episódios da trajetória pública dos candidatos.

Página-3



Apagão e oscilações de energia atingem diversos municípios de Mato Grosso

Página-8

NOVA REGRA DO PIX



PRAZO PARA CONTESTAR GOLPE

Uma nova regra do Pix amplia de 30 para 80 dias o prazo para contestar uma devolução realizada pelo Mecanismo Especial de Devolução (MED) quando houver suspeita de fraude.

Página-4

L.R.VERDE

CHAMAMENTO PARA CONSTRUIR 880 APARTAMENTOS

Página-5



DIVULGAÇÃO

Todo tipo de seguro a gente faz!

(66)99985-4325
@amazoniasseguros
www.amazoniasseguros.com.br
Av. Gov. Júlio Campos, 1245
St. Comercial, Sinop - MT

Debate ao governo de Mato Grosso termina em... troca de ataques

EMBATE ELEITORAL. Confrontos entre eles incluíram corrupção, alianças e patrimônio

CLEMERSON SM

O primeiro debate entre os candidatos ao Governo de Mato Grosso foi marcado menos pela discussão de propostas e mais pelo acirramento entre os concorrentes. Realizado nesta semana pela TV Vila Real, afiliada da RecordTV, o encontro teve acusações sobre corrupção, alianças políticas, patrimônio e episódios da trajetória pública dos candidatos.

A temperatura subiu principalmente nos confrontos envolvendo Wellington Fagundes (PL), Otaviano Pivetta (Republicanos) e Rafaell Milas (Missão). Natasha Shlessarenko (PSD) também entrou no centro das discussões, em embate direto com Milas sobre os nomes que integram seu grupo político.

Milas questionou Natasha sobre a presença do ex-prefeito de Cuiabá Emanuel Pinheiro e do ex-deputado estadual Gilmar Fabris em seu palanque. O candidato do Missão perguntou se ela confiava nos dois e classificou os aliados como um peso para sua candidatura.

A resposta veio acompanhada de uma reação igualmente contundente. Natasha rebateu as críticas citando episódios envolvendo lideranças ligadas ao MBL, entre elas o presidente Renan Santos e o ex-deputado paulista Arthur do Val, o “Mamãe Falei”.

No confronto, a candidata afirmou que poderia fazer



Candidatos resgatam acusações e passado político

associações semelhantes com o passado de integrantes do grupo de Milas, mas que não faria uma pergunta baseada em acusações dirigidas a terceiros.

Outro embate levou ao debate o histórico político de Wellington. Milas mencionou operações policiais que já citaram o nome do senador, como Sanguessuga e Ararath, além do caso conhecido como Máfia das Ambulâncias.

Wellington respondeu afirmando que jamais foi condenado e classificou Milas como “candidato de aluguel”. O adversário devolveu a provocação e chamou o senador de “melancia”, termo utilizado por críticos para questionar sua proximidade com o bolsonarismo.

A discussão ganhou contornos pessoais quando Wellington afirmou ter ajudado profissionalmente o irmão e a esposa de Milas.

Segundo o senador, os dois trabalharam durante anos com seu apoio. Ele também citou o atual cargo ocupado pelo irmão do adversário na Prefeitura de Cuiabá e apelou para a ideia de gratidão.

A relação entre Wellington e Pivetta também foi marcada por acusações. O senador cobrou explicações sobre declarações atribuídas ao governador a respeito do funcionalismo público, do Samu e da capacidade técnica dos servidores estaduais.

Pivetta disse respeitar a categoria e lembrou sua experiência de convivência com o funcionalismo durante sua passagem pelo governo. Wellington, porém, direcionou o debate para salários e investimentos e criticou a situação da RGA.

Na tréplica, Pivetta levou a discussão para a atuação de Wellington em Brasília. O governador citou a passagem do senador pelo DNIT e seus vínculos políticos com governos petistas, além de afirmar que Bolsonaro teria contribuído para sua saída do órgão.

No encerramento, ainda emocionado, o candidato endureceu o discurso contra os adversários. Entre lágrimas, chamou os demais concorrentes de “covardes”, encerrando um debate em que as acusações pessoais ocuparam espaço central.

ALMT

Comissão de Saúde intensifica fiscalização de hospitais e obras no primeiro semestre

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Comissão de Saúde, Previdência e Assistência Social da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) atuou, no primeiro semestre de 2026, na análise de proposições, fiscalização e acompanhamento de ações relacionadas à saúde pública no estado. Segundo relatório do Núcleo Social, responsável pelo assessoramento técnico às comissões permanentes da área, no período foram realizadas seis reuniões ordinárias, uma audiência pública, seis visitas técnicas e seis registros de convocações, convites e solicitações de informações. A comissão analisou mais de 170 proposições relacionadas às suas áreas de competência. As matérias passaram por apreciação técnica, com emissão de pareceres de mérito, conforme as normas regimentais.

As ações de fiscalização incluíram visitas ao Hospital Regional de Cáceres, aos hos-

pitais municipais de Pontes e Lacerda e de Confresa e às obras do futuro Hospital Regional de Confresa, além do acompanhamento da situação dos hospitais regionais de Sorriso e Sinop. As agendas permitiram verificar presencialmente a situação de unidades e o andamento de obras de saúde em diferentes regiões de Mato Grosso.

O acompanhamento de obras hospitalares também incluiu a convocação de representantes de empresas responsáveis por empreendimentos em andamento no estado. A Construtora Augusto Velloso, responsável pelas obras dos Hospitais Regionais de Tangará da Serra e Confresa, e a Salver Construtora e Incorporadora, responsável pela construção da unidade hospitalar de Juína, foram chamadas pela comissão para prestar esclarecimentos sobre o andamento dos trabalhos, os prazos e eventuais entraves nos projetos.



FOTO: DIOGO PALOMARES

Atuação incluiu visitas técnicas, convocações, audiência pública

SINOP

Câmara antecipa duas sessões de setembro por causa de feriados

DA REPORTAGEM

A Câmara de Sinop alterou o calendário de sessões ordinárias de setembro em razão dos feriados de 7 de setembro, Independência do Brasil, e 14 de setembro, aniversário do município, que neste ano caem em uma segunda-feira, dia em que normalmente são realizadas as reuniões do Legislativo. Com a mudança, as sessões das semanas dos dois feriados foram antecipadas para as sextas-feiras, dias 4 e 11 de setembro, ambas às 9h. A alteração foi oficializada pela Portaria 202/2026, que estabelece as novas datas e horários.

A portaria altera a Resolução 001/2026, que já previa o calendário e colocava as sessões para as terças-feiras, 8 e 15, agora antecipadas.

As demais sessões ordi-



FOTO: VANESSA KIENEN

Mudança por conta da Independência e do aniversário de Sinop

nárias de setembro permanecem às segundas-feiras, às 18h. Todas serão realizadas no Plenário Jorge Abreu,

na Câmara Municipal de Sinop, com participação aberta a toda comunidade.

Confira o calendário:

sexta-feira (04/09), às 9h; sexta-feira (11/09), às 9h; segunda-feira (21/09), às 18h; segunda-feira (28/09), às 18h.

MELHOR SOZINHA...

Janaina rejeita pacto com MM e mira própria campanha

DA REPORTAGEM

A disputa pelas duas vagas de Mato Grosso ao Senado deve colocar em campos separados dois nomes que, segundo relatos de bastidores, chegaram a ser incluídos em uma articulação para evitar confrontos durante a campanha. Janaina Riva (MDB), porém, descartou qualquer compromisso de não agressão com Mauro Mendes (União).

Nos bastidores, a possibilidade de um entendimento entre os dois candidatos vinha sendo tratada como forma de preservar os respectivos grupos políticos. A avaliação era de que a contenção de críticas poderia evitar desgaste entre aliados e permitir que ambos concentrassem esforços na própria eleição.

Para Janaina, entretanto, um acordo eleitoral dessa natureza teria prazo de validade condicionado ao desempenho dos envolvidos. “Pacto em campanha não existe. Ele existe até que funciona bem para os dois candidatos”, afirmou.

O problema, na avaliação

da emedebista, aparece quando as circunstâncias deixam de ser favoráveis a uma das partes. Uma mudança nas pesquisas, por exemplo, poderia alterar a estratégia de um candidato e tornar sem efeito qualquer compromisso assumido anteriormente. “De repente, quando começa a não funcionar para um, o pacto já morreu. Então, não pretendo fazer pacto com ninguém”, declarou.

A deputada levou a negativa além da relação com Mendes. Disse que sua campanha não será orientada por acordos destinados a poupar adversários e que pretende apresentar diretamente ao eleitor suas propostas e posições. “Eu vou defender única e exclusivamente a minha candidatura, as minhas pautas, as minhas propostas”, afirmou.

A emedebista também rejeitou a ideia de estabelecer pactos com qualquer outro concorrente ao Senado. “Enquanto estiver indo bem esse combinado, tudo flui. Mas daqui a dois, três dias, um pode cair na pesquisa e já foi embora”, disse.



FOTO: ASSESSORIA

Emedebista diz não acreditar em acordo entre candidatos

AGRICULTURA		PECUÁRIA		CONJUNTURA ECONÔMICA		Dólar Comercial		Dólar PTAX		Dólar Turismo		Euro Comercial		Euro x Dólar		
Cotação do dia: 19/08/2026		Cotação do dia: 19/08/2026		Cotação do dia: 31/07/2026		5,1761 -0,87%		5,1714 -0,63%		5,3723 -0,91%		6,0649 +0,34%		1,1605 +0,25%		
SOJA	Ipiranga do Norte	R\$/sc	126,90	BOI	Vila Rica	R\$/@	320,25	Mega-Sena		Quina		Bolsa de Valores BVSP Bovespa IND				
MILHO	Sinop	R\$/sc	44,60	VACA	Novo Mundo	R\$/@	302,55	Concurso 3046		Concurso 7096		Pontos	Volume	Máxima (Dia)	Mínima (Dia)	Variação
ALGODÃO	Mato Grosso	R\$/@	132,53	LEITE	Norte	R\$/l	2,27	16 23 24 33 36 52		10 29 43 47 52		167.830,27	17,81 bi	170.340,59	166.334,73	0,90 %
FONTE:IMEA		FONTE:IMEA		FONTE:IMEA		Emp. Agro		Mato Grosso		440.874						

NOVA REGRA DO PIX AMPLIA PRAZO PARA CONTESTAR GOLPE

SEGURANÇA. Questionamento de devolução pelo MED passa de 30 para 80 dias

DA REPORTAGEM
Agência Brasil

Uma nova regra do Pix amplia de 30 para 80 dias o prazo para contestar uma devolução realizada pelo Mecanismo Especial de Devolução (MED) quando houver suspeita de fraude. A mudança foi estabelecida pelo Banco Central e busca proteger principalmente comerciantes, prestadores de serviço e pequenos negócios vítimas de golpes que usam o próprio sistema de segurança do Pix.

O novo prazo vale para quem recebeu um Pix de forma legítima, mas teve o dinheiro devolvido posteriormente por causa de uma contestação considerada fraudulenta. A contagem começa na data da devolução feita pelo MED. O prazo para quem enviou um Pix e foi vítima de fraude continua sendo de 80 dias, contados a partir da transação original.

Com a mudança, há duas situações distintas em que o prazo é de 80 dias: vítima que enviou o Pix; tem até 80 dias a partir da transferência para pedir o MED; recebedor que sofreu devolução indevida: tem até 80 dias a partir da devolução para contestá-la.

A alteração está prevista na Instrução Normativa BCB 766, que atualizou o Manual Operacional do Diretório de Identificadores de Contas Transacionais (DICT), integrante das regras do Pix.

CONTRA LOJISTAS

A mudança mira uma

fraude que explora o mecanismo de proteção do Pix. O golpista pode fazer um pagamento para uma loja ou prestador de serviço e, depois, alegar que transferiu o dinheiro por engano. Ele pede que o comerciante devolva o valor por uma nova transferência, muitas vezes para uma chave diferente.

Depois, o criminoso aciona o MED no próprio banco e afirma que o pagamento original foi resultado de fraude. Se a contestação for aceita e houver saldo disponível, o valor pode ser devolvido pelo banco.

Nesse cenário, o comerciante pode acabar perdendo dinheiro duas vezes: primeiro ao fazer uma nova transferência e depois com a devolução do Pix original. Por isso, a recomendação é utilizar a função de devolução vinculada à própria transação no aplicativo do banco, em vez de fazer um novo Pix para uma chave informada pela outra pessoa.

COMO FUNCIONA?

O MED foi criado para facilitar a recuperação de valores em casos de fraude, golpe, crime ou falha operacional. O mecanismo, porém, não serve para cancelar qualquer Pix.

Não estão incluídos casos como: arrependimento de uma compra; erro de valor cometido pelo próprio usuário; erro na escolha da chave Pix; simples desacordo comercial sem indício de fraude.

Ao identificar uma fraude, o usuário deve procurar

o banco e solicitar a abertura do MED. As instituições analisam o caso e, no fluxo de fraude, têm até sete dias para verificar se há indícios de irregularidade. Se a fraude for confirmada, a devolução depende da existência de recursos disponíveis nas contas envolvidas e pode ser total ou parcial.

MED 2.0

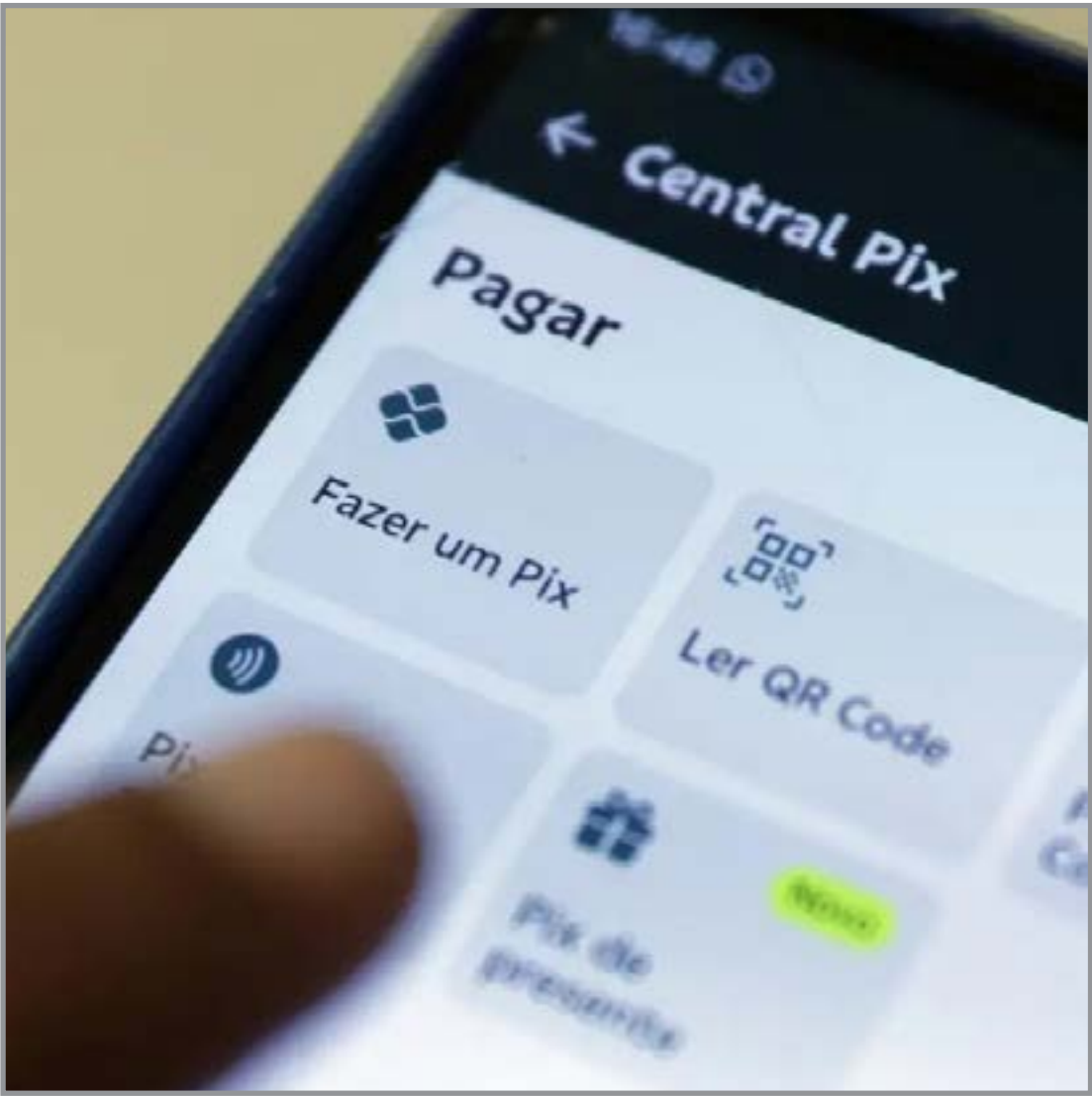
A ampliação do prazo ocorre em meio à implantação do chamado MED 2.0, versão mais robusta do mecanismo de devolução. Desde fevereiro de 2026, o sistema permite rastrear o caminho percorrido pelo dinheiro depois que ele é transferido para outras contas. Antes, a recuperação ficava mais concentrada na conta que havia recebido originalmente os recursos.

O novo modelo pode aumentar as chances de bloqueio e recuperação mesmo quando o dinheiro é movimentado entre diferentes contas. A devolução, entretanto, não é garantida: se os recursos já tiverem sido sacados, transferidos novamente ou não houver saldo disponível, a recuperação pode ser prejudicada.

Uma etapa adicional de comunicação entre as instituições, inicialmente prevista para agosto, foi adiada para 26 de outubro. Segundo o Banco Central, a alteração não muda o funcionamento do rastreamento já disponível.

SE CAIR NO GOLPE

Quem perceber que foi



Pagamento por Pix terá camadas de segurança

vítima de fraude deve procurar o banco o mais rápido possível, mesmo que ainda esteja dentro do prazo de 80 dias. A rapidez aumenta a possibilidade de encontrar recursos disponíveis para blo-

queio.

Também é importante guardar: comprovante da transferência; conversas e mensagens; anúncios ou documentos relacionados à negociação; dados da conta

que recebeu o dinheiro; outros registros que possam comprovar a fraude.

Dependendo do caso, também é recomendável registrar um boletim de ocorrência.

PASSAGEM MAIS CARA

Petrobras reajusta preço médio do querosene de aviação em 13,9%

DA REPORTAGEM
Agência Brasil

A Petrobras reajustou o preço do querosene de aviação (QAV) em 13,9%, em média. O novo valor já está em vigor. A empresa atribuiu o aumento a reflexos da guerra no Oriente Médio, que causa problemas na logística da indústria do petróleo.

De acordo com a estatal, o combustível passa a custar, na média, R\$ 0,68 a mais por litro. Nas refinarias da companhia espalhadas pelo país, o novo preço do QAV varia de R\$ 5,44 a R\$ 5,70 por litro.

A variação na comparação com o mês passado chega a 14,34% em São Luís. O menor aumento é de 13,51% em Canoas, no Rio Grande do Sul. Por contrato, o preço do combustível vendido às distribuidoras é reajustado sem-

pre no dia 1º de cada mês. O QAV é utilizado por aviões e helicópteros.

O combustível responde por cerca de 30% das despesas operacionais das companhias aéreas brasileiras, segundo a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), órgão regulador do setor.

Desde o início do ano, o QAV subiu 53,3%, o que representa R\$ 1,94 a mais por litro. De acordo com a Petrobras, o reajuste "reflete a elevação das cotações internacionais do Querosene de Aviação, impulsionada pelas tensões geopolíticas no Oriente Médio".

Com o desencadeamento da guerra dos Estados Unidos e Israel contra o Irã, em 28 de fevereiro, a cadeia logística da indústria do petróleo sofreu perturbações, o que levou à disparada de



FOTO: DIVULGAÇÃO

Empresa atribui aumento a efeitos da guerra no Oriente Médio

preços.

O motivo principal é a instabilidade do Estreito de Ormuz, passagem marítima ao sul do Irã. Antes da guerra, 20% da produção internacional de óleo e gás passavam pela região. Com menos oferta de petróleo nos mercados,

o preço subiu.

Apesar de o Brasil ser produtor de petróleo, o produto e seus derivados, por serem commodities (matéria-prima negociada em grandes quantidades), têm o preço definido no mercado internacional.

NO PAÍS

Inflação recua, mas mercado de trabalho aquecido mantém pressão sobre preços

DA REPORTAGEM

O processo de desinflação ganhou força no Brasil em agosto, favorecido pelas quedas nos preços da energia elétrica, das passagens aéreas, dos combustíveis e dos alimentos. Apesar do resultado positivo, a resiliência do mercado de trabalho e a aceleração de alguns serviços continuam impondo desafios à convergência da inflação para a meta.

A avaliação faz parte de relatório do Rabobank, que manteve a projeção de alta de 5,1% para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2026. Para 2027, a instituição estima inflação de 4,1%. O cenário combina alívio nos preços de curto prazo, desemprego historicamente

baixo, renda elevada, desaceleração gradual na geração de empregos formais e incertezas relacionadas ao petróleo, ao clima, aos fertilizantes e à política fiscal.

O IPCA-15 recuou 0,40% em agosto, após avançar 0,06% em julho. O resultado ficou abaixo das estimativas do mercado e do próprio Rabobank, que projetavam queda de 0,32%. Em 12 meses, a inflação medida pelo indicador desacelerou de 4,52% em julho para 4,24% em agosto. A leitura ficou ligeiramente abaixo do limite superior do intervalo de tolerância da meta de inflação.

Segundo a análise, o resultado reforça a perspectiva de preços mais comportados no curto prazo. No entanto, ainda não é suficiente para al-



FOTO: DIVULGAÇÃO

IPCA-15 registra deflação de 0,40% em agosto

terar o balanço de riscos para 2026, especialmente diante das pressões persistentes no setor de serviços.

Cinco dos nove grupos pesquisados apresentaram redução de preços em agosto. A principal contribuição veio de Habitação, que pas-

sou de alta de 0,97% em julho para queda de 1,41% no mês seguinte. A energia elétrica residencial recuou 6,25%, refletindo principalmente a incorporação do Bônus de Itaipu nas contas dos consumidores. Em julho, o item havia avançado 3,03%.

MILHO EM MT

Exportações devem cair 27,39% com avanço do consumo interno

DA REPORTAGEM
Agência Brasil

As exportações de milho de Mato Grosso devem recuar na safra 2026/27, refletindo uma mudança na destinação da produção estadual. Com a expansão da indústria de etanol e o crescimento do processamento dentro do próprio estado, uma parcela maior do cereal deverá permanecer no mercado mato-grossense.

Segundo projeções do Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária (Imea), os embarques internacionais devem alcançar 17,50 milhões de toneladas, queda de 27,39% em comparação com a temporada 2025/26.

Enquanto as exportações perdem espaço, o consumo interno de milho em Mato Grosso está estimado em 27,04 milhões de toneladas na safra 2026/27. O volume representa crescimento de 16,23% frente ao ciclo anterior.

O avanço deverá ser impulsionado principalmente pela entrada em operação de

novas usinas de etanol de milho e pela ampliação da capacidade produtiva de unidades já instaladas. Esse movimento reforça a transformação do cereal em matéria-prima estratégica para a produção de biocombustíveis no estado.

Além do etanol, o milho abastece diferentes segmentos da economia mato-grossense, incluindo as cadeias de proteína animal e outras atividades industriais. Considerando consumo interno, exportações e movimentação interestadual, a demanda total pelo milho de Mato Grosso deverá atingir 54,04 milhões de toneladas em 2026/27.

Apesar da expansão do processamento dentro do estado, o volume total projetado representa queda de 7,41% em relação à temporada anterior. A redução está ligada principalmente à expectativa de embarques internacionais menores. O comércio interestadual continuará relevante para o escoamento da produção mato-grossense. No entanto, sua participação na demanda deverá diminuir diante da maior atratividade do consumo local.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Novas usinas de etanol e ampliação da capacidade industrial devem elevar a demanda estadual

Município condenado a pagar indenização por abrir estrada em terra indígena

C.N.PARECIS. Ação civil pública foi proposta pelo MPF para responsabilizar o município pelos danos

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Acompanhando a manifestação do Ministério Público Federal (MPF), o Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) manteve a condenação do município de Campo Novo do Parecis por dano ambiental na Terra Indígena Utiariti.

Por unanimidade, a 11ª Turma do TRF1 negou o recurso do município e confirmou o pagamento de indenização pela abertura irregular de uma estrada no interior do território.

A ação civil pública foi proposta pelo MPF para responsabilizar o município pelos danos decorrentes da intervenção realizada no início da década de 1990. Conforme demonstrado no processo, foi aberta uma estrada de aproximadamente 38 km, com faixa de 12 metros de largura, além da construção de pontes e aterros e da supressão de vegetação nativa de cerrado. O MPF sustentou que a obra foi executada sem autorização da União, sem licenciamento ambiental prévio e em descumprimento de decisão liminar que proibia a intervenção na área.

Ao analisar o recurso, o TRF1 concordou com os argumentos apresentados pelo MPF. O tribunal considerou que a ilegalidade da intervenção já havia sido reconhecida em decisão transitada em julgado em outro processo.

As provas colhidas naquele processo, incluindo o laudo pericial, foram utilizadas nesta nova ação sob a forma de prova emprestada. O laudo confirmou a extensão da estrada e a supressão da vegetação ao longo do

traçado.

O MPF argumentou que eventual concordância de comunidades indígenas, como alegado pelo município, não poderia substituir as autorizações exigidas pela legislação. Conforme o parecer, a Terra Indígena Utiariti é bem da União e a intervenção somente poderia ocorrer mediante os procedimentos e autorizações cabíveis, com a participação institucional dos órgãos competentes.

O MPF destacou, ainda, que não houve processo administrativo formal da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) que resultasse em autorização para a obra. A própria fundação já havia se manifestado contra a construção no primeiro processo judicial.

Outro argumento apresentado pelo MPF foi o de que não houve licenciamento ambiental para a estrada efetivamente construída. O parecer apontou que a documentação apresentada pelo município se referia ao licenciamento da rodovia MT-235, cujo traçado não se confunde com o da estrada aberta anteriormente. O TRF1 concluiu, da mesma forma, que a posterior pavimentação da rodovia estadual constituiu empreendimento distinto e não descaracterizou o dano ambiental já causado.

O MPF também sustentou que a obra foi realizada em desacordo com decisão judicial que havia proibido sua construção. Segundo o parecer, o município iniciou e prosseguiu com a intervenção sem possuir autorização administrativa ou judicial para abrir via dentro do terri-



Danos decorrentes da intervenção realizada no início da década de 1990

tório protegido.

Para o MPF, a finalidade alegada pelo município de facilitar o acesso das comunidades a serviços públicos não retira a obrigação de cumprir

a legislação ambiental e as determinações judiciais.

A decisão manteve a condenação ao pagamento de indenização, com o valor a ser apurado na fase de

liquidação da sentença. A apuração deverá utilizar os parâmetros técnicos do laudo pericial produzido no primeiro processo judicial.

O cálculo considerará a

extensão total da área desmatada e o tipo de vegetação de cerrado atingida. O valor final decorrente da condenação será destinado ao Fundo de Defesa de Direitos Difusos.

L.R.VERDE

Aberto chamamento para construção de 880 apartamentos em dois bairros

DA REPORTAGEM

A Prefeitura de Lucas do Rio Verde publicou chamamento público para selecionar empresas da construção civil interessadas em construir entre 850 e 880 unidades habitacionais verticais de interesse social, no âmbito do programa Minha Casa, Minha Vida, do Governo Federal. As unidades serão distribuídas em dois condomínios residenciais verticais, em terrenos do município, nos bairros Bandeirantes e Parque das Emas.

O primeiro condomínio será em uma área de 29 mil m², com previsão de 512 a 528 apartamentos e, o segundo, no bairro Bandeirantes, com área de 22,2 mil m², prevendo de 338 a 352 unidades.

Poderão participar do programa famílias com renda de até R\$ 13 mil, conforme critérios da política municipal de habitação e dos programas Minha Casa Minha Vida (Governo Federal), Ser Família Habitação (Governo do Estado) e Ser Luverdense Habitação (municipal).

A seleção priorizará maior tempo de moradia em Lucas, menor renda, famílias



Construção entre 850 e 880 unidades habitacionais verticais de interesse social

que não tem histórico imobiliário e não tenham sido beneficiadas por outros programas habitacionais, além de ocupantes de áreas de risco.

Os empreendimentos serão construídos pela empresa selecionada, que deve-

rá firmar contrato com a Caixa Econômica Federal dentro dos prazos estabelecidos. A entrega dos envelopes para seleção das empresas será em 28 de outubro.

O início das obras deve ocorrer no prazo máximo de

60 dias após a emissão do alvará comprovação da demanda mínima para contratação dos mutuários, podendo ser prorrogado de comum acordo entre as partes. A empresa deverá entregar as obras até 31 de dezembro de 2028.

FESTEJA SINOP

Prefeitura disponibiliza transporte gratuito para a Praia do Cortado

DA REPORTAGEM

A Prefeitura de Sinop disponibilizará transporte coletivo gratuito para a população que deseja participar do Festival de Praia, na Praia do Cortado, nos dias 5, 6 e 7 de setembro. A medida busca facilitar o acesso do público à programação do Festeja Sinop 2026, que celebra os 52 anos de fundação do município, além de oferecer uma alternativa de deslocamento com mais comodidade e segurança.

O serviço estará disponível sábado (5), domingo (6) e segunda (7), com saída do Terminal Urbano e retorno da Praia do Cortado. Os ônibus terão ar-condicionado e atenderão o público em horários específicos pela manhã e à tarde. As saídas do Terminal Urbano ocorrerão às 9h, 9h30, 13h30 e 14h, com previsão de chegada à Praia do Cortado às 10h, 10h30, 14h30 e 15h, respectivamente. Para o retorno, haverá viagens às 11h, 11h30 e 17h, com chegada prevista ao

Terminal Urbano às 12h, 12h30 e 18h.

O secretário de Governo e Planejamento Estratégico, Klayton Gonçalves, destacou que o transporte gratuito amplia o acesso da população à programação e oferece uma opção para quem não deseja utilizar veículo próprio.

“Neste sábado, domingo e segunda no feriado, teremos ônibus gratuitos para a Praia do Cortado, com ar-condicionado e conforto para a população. Para quem quer economizar, não tem veículo ou prefere não dirigir, essa é uma alternativa segura para participar do Festeja e aproveitar a programação da Praia do Cortado”, afirmou.

No sábado, a programação terá Torneio de Pesca, atividades esportivas e banho assistido, além de apresentações de artistas regionais; no domingo, Torneio de Pesca categoria Barcos, atividades esportivas e artistas regionais; na segunda, Ciclo Festeja, atividades esportivas e Festival de Praia.

NESTA SEXTA

Sorriso escolhe representantes da beleza na maturidade

DA REPORTAGEM

Nesta sexta-feira (4), tem baile no Centro de Convivência da Pessoa Idosa (CCPI) Sebastião Martini em Sorriso. Na oportunidade, serão eleitos o Rei e a Rainha, a Miss, a Miss Simpatia, a Princesa e o Mister, representando assim a beleza, a alegria e o charme da pessoa idosa.

A festa começa às 19h e a entrada é gratuita. O evento é realizado pela Prefeitura de Sorriso, por meio da Secretaria de Assistência Municipal Social (Semas) e do Conselho Municipal da Pessoa Idosa (Comdipi).



Serão eleitos Rei, Rainha, Miss, Miss Simpatia, Princesa e Mister do CCPI



Ônibus gratuito nos dias 5, 6 e 7 de setembro

5 pontos para o Grêmio ajustar antes do duelo contra o Inter

COPA DO BRASIL. Grêmio encara o Internacional nesta quinta, na Arena, para decidir semifinalista da Copa do Brasil

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

O Grêmio enfrenta o Inter nesta quinta-feira (3), às 19h, na Arena, para decidir a vaga na semifinal da Copa do Brasil. Para vencer o maior rival e superar o momento de instabilidade na temporada, o técnico Luís Castro precisará ajustar pontos que prejudicam o desempenho recente da equipe.

No jogo de ida, na semana passada, o empate sem gols no Beira-Rio deixou o confronto aberto. Para passar de fase, o Tricolor precisa vencer o clássico por qualquer placar, enquanto um novo empate leva a decisão para os pênaltis.

1-MELHORAR A PONTARIA

Para passar pelo Inter sem a necessidade da disputa por pênaltis, o Grêmio precisará marcar pelo menos um gol. Entre os piores ataques do Campeonato Brasileiro, a equipe passa por uma instabilidade no setor ofensivo.

Carlos Vinícius, goleador da temporada com 18 gols, não marca há oito jogos. Em duas das últimas três partidas, iniciou entre os reservas. Braithwaite, que foi o substituto, também não tem correspondido. Tem só quatro gols no ano e não balança as redes desde 20 de maio – são 13 jogos.

2-AJUSTAR O MEIO-CAMPO

Encontrar um meio-

-campo ideal talvez seja o maior desafio de Luís Castro até aqui no Grêmio. No primeiro semestre, o treinador testou duas principais formas de jogar pelo meio, até fixar o sistema com três volantes.

Nos últimos jogos, o croata Krovinovic tem apresentado bom futebol jogando ao lado de Noriega e Villasanti, mas a amostra é pequena e o trio ainda precisa de afirmação. Além disso, o croata e o paraguaio apresentaram desgaste físico, conforme o próprio técnico, o que é um ponto de atenção para o clássico.

3-DIMINUIR A OSCILAÇÃO DURANTE AS PARTIDAS

Citada pelo próprio técnico Luís Castro na última coletiva de imprensa, a oscilação do Grêmio durante as partidas tem preocupado. No último domingo, a equipe alternou entre bons e maus momentos. Apesar de sofrer 30 finalizações ao longo da partida contra o lanterna do Brasileirão, o time marcou três gols e garantiu a vitória em casa. No Gre-Nal do Beira-Rio, após um primeiro tempo seguro, o Grêmio oscilou na segunda etapa.

4-DEFINIR OS PONTAS

O Grêmio tem dúvidas para o Gre-Nal tanto no lado esquerdo quanto no lado direito de ataque. Jovane Cabral, titular no jogo de ida pela esquerda, sentiu um desconforto muscular antes da parti-

da contra a Chapecoense, no último domingo, e é dúvida. Amuzu, substituto e antigo dono da posição, também apresenta desgaste e não começou o primeiro Gre-Nal justamente por isso.

Na ponta direita, a lesão do lateral Diego Caito gerou mudanças no setor. Contra a Chape, Pavon precisou ser improvisado novamente como lateral, enquanto Enamorado foi o escolhido para iniciar o jogo. A presença do lateral-direito ainda é incerta nesta quinta.

5-AUMENTAR A SEGURANÇA DEFENSIVA

A fragilidade do setor defensivo do Grêmio ficou ainda mais exposta após o jogo contra a Chapecoense, onde os visitantes empilharam chances de gol – foram mais de 30 finalizações contra o Tricolor na Arena.

Embora o treinador gremista tenha minimizado o fato, alegando “circunstâncias do futebol”, a equipe foi vazada em oito dos últimos 10 jogos. Titular, Gustavo Martins está de volta e briga com Kanemann pela vaga ao lado de Wallace.

INTER SEM VENCER

Em crise, o Inter acumula mais uma marca negativa no Brasileirão. Na zona de rebaixamento, o time gaúcho é o único que ainda não venceu desde a retomada do campeonato depois da Copa do Mundo. Está na lanterna neste pe-



Grêmio e Inter ficaram no 0 a 0 no jogo de ida das quartas

ríodo, com apenas quatro pontos.

O líder é o Cruzeiro. Mesmo após a derrota por 3 a 1 para o Vasco na última rodada, os mineiros somam 15 pontos. Porém, agora dividem a ponta com o Athletico-PR, mas com uma vitória a mais.

O Furacão poderia ter se isolado no hipotético ranking, mas ficou no empate em 3 a 3 com o Flu-

minense na Arena da Baixada. Flamengo e Bahia colaram na dupla, com 14, mas com vantagem aos cariocas pelo número de vitórias. O Palmeiras, líder geral do Brasileirão com 52 pontos, somou 11 desde a retomada da competição e ocupa a sexta posição neste recorte. Lanterna da classificação geral, a Chapecoense é o penúltimo no recorte do segundo

semestre. Fez cinco pontos, com uma vitória, sobre o São Paulo, em casa, há duas rodadas.

O levantamento considera apenas as partidas do Brasileirão disputadas após a paralisação para a Copa do Mundo. O campeonato teve uma pausa no dia 31 de maio e retornou dia 16 de julho, com jogos da 19ª rodada, a última do primeiro turno.



eLOG
encomendas centro-norte

+150

Norte • Centro Oeste • Sudeste

LOCALIDADES

««

ENVIOS EXPRESSOS

»»



AGILIDADE
SEGURANÇA
RAPIDEZ

 (65) 3623-2939

 (65) 9 9699-3505

www.elogencomendas.com.br

Apagão e oscilações de energia atingem diversos municípios

PROBLEMA DE TRANSMISSÃO. Queda de energia foi relatada em cidades como Sinop, Colíder e Lucas do Rio VerdeMT

DA REPORTAGEM

Um apagão de energia elétrica foi registrado nas noites de segunda (31) e terça-feira (1º) e afetou diversos municípios da região Norte de Mato Grosso. Moradores também relataram interrupções no fornecimento em cidades como Sinop, Colíder e Lucas do Rio Verde.

A ocorrência também foi percebida em outros municípios do estado. Em Barão de Melgaço, moradores relataram que episódios de queda de energia vêm sendo registrados há cerca de 10 dias.

Já em Nortelândia, houve relatos de interrupção no fornecimento após o temporal que atingiu a região. Diversos municípios registraram chuva nesta terça-feira, após dias de recordes de calor no estado.

Em nota, a concessionária Energisa informou que uma ocorrência na linha de transmissão responsável pelo abastecimento de municípios do Norte de Mato Grosso provocou oscilações de energia na noite dessa segunda-feira. Segundo a empresa, a linha é de responsabilidade de uma transmissora.

Segundo a concessionária, a ocorrência também afetou cidades como Sinop, Cláudia, Colíder, Alta Floresta, Matupá e Peixoto de Azevedo.

As equipes entraram em contato com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) para apurar as causas e acompanhar o restabelecimento do serviço.

Até o fechamento desta reportagem, a concessionária ainda apurava as ocorrências registradas em Barão de Melgaço e Nortelândia.

No entanto, informou que o fornecimento de energia foi normalizado pela transmissora.

CANAIS DE ATENDIMENTO

Moradores que ainda enfrentarem problemas no fornecimento de energia podem registrar uma ocorrência e solicitar atendimento à concessionária Energisa pelos canais oficiais de atendimento. A orientação é informar o endereço completo e, se possível, detalhar o problema identificado, como falta de energia, oscilações ou fios e cabos rompidos.

O atendimento está disponível pelo site energisa.com.br, pelo aplicativo Energisa On, pelo telefone 0800 6464 196 e pelo WhatsApp (65) 9999-7974.

LEIA A NOTA NA ÍNTEGRA

A Energisa esclarece que uma ocorrência na linha de transmissão, que é de responsabilidade de uma transmissora, que abastece as cidades do norte de Mato Grosso, como Sinop, Cláudia, Colíder, Alta Floresta, Matupá e Peixoto de Azevedo, provocou oscilações de energia na região, na noite desta segunda-feira (31).

Equipes da Energisa entraram em contato com o Operador Nacional do Sistema (ONS) para entender as causas da ocorrência. Novas informações serão prestadas assim que atualizações forem passadas.

A Energisa reforça que seu sistema de distribuição está totalmente íntegro e que o fornecimento de energia já foi normalizado pela transmissora.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Ocorrência na linha de transmissão foi responsável pelos transtornos.

O DIGITAL É VENTO
O IMPRESSO É RAIZ

NO AGRONEGÓCIO, O TEMPO
É MEDIDO EM SAFRAS, NÃO EM SEGUNDOS

ENQUANTO O MUNDO DIGITAL VIVE DA PRESSA E DE VÍDEOS QUE DESAPARECEM COM UM
DESLIZAR DE DEDO, O JORNAL IMPRESSO PERMANECE. ELE TEM CORPO, TEM PESO E TEM HISTÓRIA

A autoridade de quem planta o futuro sobre o papel
Para quem busca solidez em um mundo de incertezas.

DIÁRIO DO ESTADO MT

O Jornal diário do Mato Grosso